

Inquérito de Conjuntura no Consumidor

1º Trimestre 2018

Próxima edição: 6 de agosto 2018

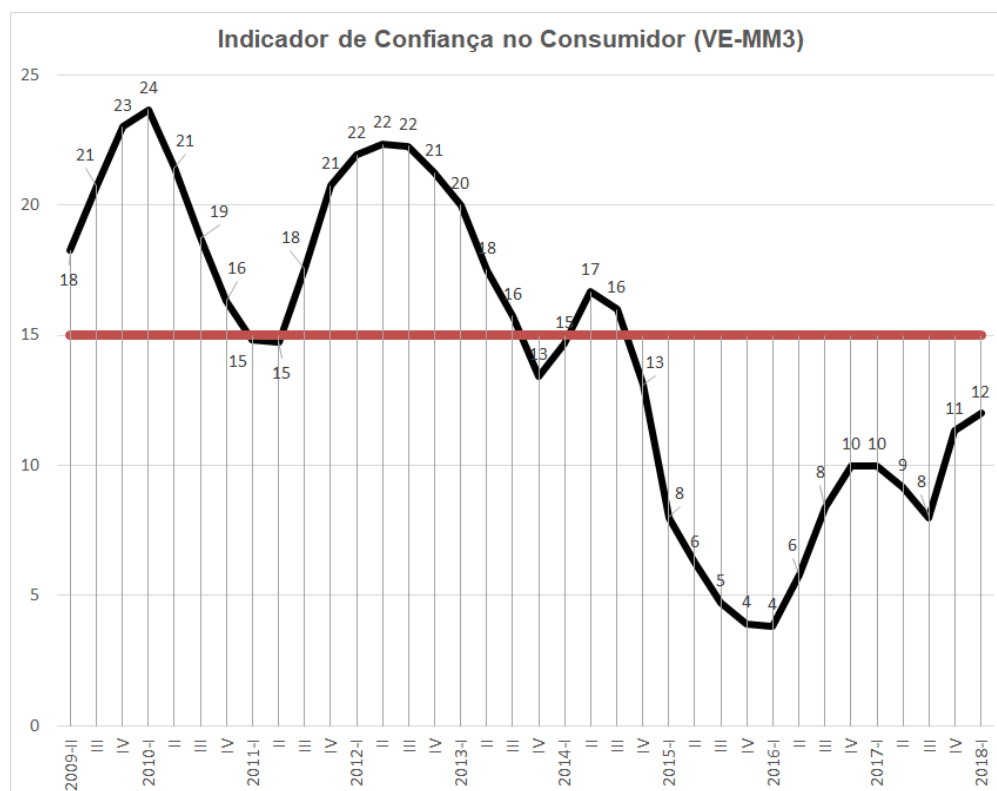
Contacto:

Fernando Rocha

frocha@ine.gov.cv

Indicador de Confiança no Consumidor:

No primeiro trimestre do ano 2018, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos doze (12) trimestres consecutivos e a confiança das famílias cabo-verdianas continua a aumentar. O indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2017.



Indicador de Confiança no Consumidor:

No primeiro trimestre 2018, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos doze (12) trimestre consecutivos. A confiança das famílias cabo-verdianas continua a aumentar e, o indicador situa-se abaixo da média da série, no entanto, evoluindo positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação positiva das famílias sobre a situação financeira do seu lar, situação económica do país para os próximos 12 meses e a situação económica atual do seu lar relativamente ao trimestre homólogo.

Situação Presente e Passado:

Constatou-se no 1º trimestre 2018, que tanto a situação económica das famílias como a situação económica do país, evoluíram positivamente face ao trimestre homólogo. Ainda de acordo com os inquiridos os preços de bens e serviços aumentaram tendo, o desemprego no país mantido no mesmo nível face ao trimestre homólogo.

Poupança:

Cerca de 73,3% dos inquiridos consideraram que, com a atual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 81,5%. De realçar que 16,4% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo era de 12,0%.

Situação Futuro Perspetiva:

Para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir positivamente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir face ao trimestre homólogo, no entanto, acreditam que o desemprego poderá aumentar face ao trimestre homólogo.

Intenção de Comprar Carro nos Próximos 12 meses:

A maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, cerca de 96,0% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos.

Intenção de Comprar ou Construir uma casa nos Próximos 2 anos:

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos (75,0%) é de opinião de que não irá comprar, nem construir uma casa, contra 87,2% registado no período homólogo.

